

O MODELO BIOECOLÓGICO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E SUAS PERSPECTIVAS

**THE BIOECOLOGICAL MODEL OF HUMAN DEVELOPMENT AND ITS
PERSPECTIVES**

El modelo bioecológico de desarrollo humano y sus perspectivas

Raphael Alves do Nascimento Santos – *UNESP*

Endereço para correspondência:
afonsoa@gmail.com

Raphael Alves do Nascimento Santos

Resumo

O presente estudo explora a teoria bioecológica do desenvolvimento humano proposta por Bronfenbrenner, enfatizando a interação entre fatores individuais e contextuais na formação da identidade e das habilidades sociais. Utilizando uma abordagem teórica, o estudo analisa as interconexões entre os sistemas ecológicos e como eles influenciam a aquisição de competências sociais ao longo da vida. Os resultados indicam que o desenvolvimento das habilidades sociais é um processo dinâmico, influenciado por fatores pessoais, familiares e sociais, sendo a infância um período crítico para essa aprendizagem. Conclui-se que a teoria bioecológica oferece uma base sólida para compreender a interação entre ambiente e indivíduo, destacando a importância da rede de apoio e da influência cultural na promoção de comportamentos socialmente competentes.

Palavras-chave: desenvolvimento humano, teoria bioecológica, habilidades sociais, interação social, identidade.

Abstract

This study explores Bronfenbrenner's bioecological theory of human development, emphasizing the interaction between individual and contextual factors in shaping identity and social skills. Using a theoretical approach, the study analyzes the interconnections between ecological systems and how they influence the acquisition of social competencies throughout life. The results indicate that social skills development is a dynamic process, influenced by personal, family, and social factors, with childhood being a critical period for this learning. It is concluded that the bioecological theory provides a solid foundation for understanding the interaction between the environment and the individual, highlighting the importance of support networks and cultural influence in promoting socially competent behaviors.

Keywords: human development, bioecological theory, social skills, social interaction, identity.

Resumen

Este estudio explora la teoría bioecológica del desarrollo humano propuesta por Bronfenbrenner, enfatizando la interacción entre factores individuales y contextuales en la formación de la identidad y las habilidades sociales. Utilizando un enfoque teórico, el estudio analiza las interconexiones entre los sistemas ecológicos y cómo influyen en la adquisición de competencias sociales a lo largo de la vida. Los resultados indican que el desarrollo de habilidades sociales es un proceso dinámico, influenciado por factores personales, familiares y sociales, siendo la infancia un período crítico para este aprendizaje. Se concluye que la teoría bioecológica ofrece una base sólida para

comprender la interacción entre el entorno y el individuo, destacando la importancia de la red de apoyo y la influencia cultural en la promoción de comportamientos socialmente competentes.

Palabras clave: Desarrollo humano, teoría bioecológica, habilidades sociales, interacción social, identidad.

Introdução

A trajetória de cada indivíduo é moldada pelas complexas interações sociais que vivenciamos. A história da humanidade demonstra como o contexto sociocultural influencia significativamente a construção da identidade pessoal. A identidade é construída a partir das diversas experiências que o indivíduo vivencia em diferentes contextos sociais. Essas experiências estimulam o desenvolvimento cognitivo e proporcionam uma compreensão mais aprofundada da realidade, como ressalta Motta (2005). O desenvolvimento humano é um processo contínuo de aprendizagem, moldado pelas interações com o ambiente (Bronfenbrenner, 1999).

No final da década de 1970, Bronfenbrenner apresentou sua teoria do desenvolvimento humano, trazendo ao campo científico importantes premissas para o planejamento e condução de pesquisas em ambientes naturais. Em seus escritos, ele criticou o modo tradicional de estudar o desenvolvimento humano, especialmente as pesquisas que desconsideravam o contexto em que os indivíduos vivem. Segundo Bronfenbrenner, essas investigações focavam exclusivamente na pessoa em desenvolvimento dentro de um ambiente limitado e estático, sem levar em conta as múltiplas influências dos contextos interconectados que impactam a vida dos sujeitos (Bronfenbrenner, 1996).

A teoria enfatiza que os contextos nos quais o indivíduo — entendido como um ser biológico, psicológico e social — está inserido são fundamentais para compreender sua capacidade ativa e transformadora em relação a esses ambientes. Essa perspectiva ressalta a habilidade do indivíduo em modificar e aprimorar suas relações sociais, são fundamentais para compreender a sua capacidade ativa e transformadora em relação a esses contextos. Essa perspectiva enfatiza a habilidade do indivíduo em modificar e aprimorar suas relações sociais (Bronfenbrenner, 1999). Assim, a abordagem bioecológica oferece recursos significativos para o estudo do desenvolvimento das habilidades sociais. Considerando essas possíveis contribuições, tanto para a teoria quanto para a prática psicológica, é crucial aprofundar essa investigação (Del Prette; Del Prette, 2001).

O Desenvolvimento da Teoria

A teoria bioecológica de Bronfenbrenner sugere que o desenvolvimento humano é moldado pela interação dinâmica entre as características individuais e o ambiente em que a pessoa vive. Tanto fatores biológicos quanto psicológicos, sejam inatos ou adquiridos, influenciam e são influenciados pelos diferentes contextos em que o indivíduo está inserido. Essa interação envolve três principais dimensões: força, recursos e demandas (Bronfenbrenner, 1999).

A perspectiva ecológica propõe que o desenvolvimento humano está profundamente atrelado ao contexto, composto por sistemas interconectados que abrangem desde relações pessoais imediatas até influências sociais e culturais mais amplas. Para compreender esse desenvolvimento, é necessário considerar de forma holística as interações entre a pessoa e o ambiente (Bronfenbrenner, 1999).

O fator tempo reflete as mudanças históricas e culturais que influenciam o desenvolvimento humano, abrangendo tanto transformações individuais quanto nas estruturas sociais, econômicas e políticas que moldam a vida. Essa contínua interação com o contexto histórico-cultural permite ao indivíduo adaptar-se e modificar sua forma de ver e agir no mundo (Bronfenbrenner, 2002).

O Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano (MBDH) integra os componentes Processo, Pessoa, Contexto e Tempo, levando em consideração as dimensões pessoais, situacionais e culturais (Bronfenbrenner; MORRIS, 1998).

As características demográficas e as habilidades sociais geram demandas específicas nas interações interpessoais, como as qualidades físicas (idade, cor da pele, gênero), que influenciam expectativas e desempenhos sociais. Os processos proximais que envolvem a aprendizagem de habilidades sociais, como comunicação e assertividade, também contribuem para o desenvolvimento de competências. Déficits nessas habilidades podem prejudicar o desenvolvimento da competência social ao longo da vida (Del Prette; Del Prette, 2001).

Esses déficits podem estar ligados tanto a fatores pessoais (como a falta de autocontrole) quanto ambientais (como a ausência de modelos familiares adequados). Assim, habilidades sociais e competência social são produtos e elementos do processo de desenvolvimento (Del Prette; Del Prette, 2001).

O desenvolvimento das habilidades sociais ocorre ao longo da vida, mas a infância e o ambiente familiar são momentos críticos para essa aprendizagem. A transição para novos contextos, como a escola, exige novas habilidades sociais e acadêmicas (Marturano; Elias; Leme; 2012).

A relação entre família e escola, considerada um mesossistema fundamental, apresenta normas e valores que podem facilitar o desenvolvimento de relações

interpessoais saudáveis. No entanto, contextos coercitivos que promovem preconceitos podem comprometer esse desenvolvimento ((Bronfenbrenner, 2002).

A rede de apoio comunitário é igualmente relevante para promover comportamentos socialmente competentes, e a influência de normas e valores culturais (macrossistema) também é significativa. Ao longo das transições ecológicas, são exigidas diferentes habilidades sociais, com repercussões em diversas fases da vida. A aquisição dessas habilidades impacta o cumprimento das tarefas desenvolvimentais em fases subsequentes, contribuindo para trajetórias de desenvolvimento saudável ou dificultando o processo quando há déficits (Del Prette; Del Prette, 2001).

Considerações finais

Dessa forma, destaca-se a relevância teórica e prática dessa aproximação para o campo das habilidades sociais e para o Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano. A compreensão plena dessa dinâmica exige uma análise sólida e multifacetada, que evidencie as interações complexas entre fatores individuais e ambientais.

Referências

- Bronfenbrenner, U. *Environments in developmental perspective: theoretical and operational models*. New York, Academic Publisher 1999.
- Bronfenbrenner, U.; morris, P. A. The bioecological model of human development. *In: DAMON, W.; LEMER, R. M. (Org.), Handbook of child psychology: theoretical models of human development*. New York: John Wiley & Sons, 2006 (p. 793-828).
- Bronfenbrenner, U. (2002). *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados* (M. A. V. Veronese, Trad., 2ª Reimpressão). Porto Alegre: Artmed. (Original publicado em 1979)

Bronfenbrenner, U. & Morris, P. (1998). The ecology of developmental processes. In W. Damon (Series Ed.) & R. M. Lerner (Vol. Ed.), *Handbook of child psychology. Theoretical models of human development* (Vol. 1, pp. 993-1027). New York: John Wiley & Sons.

Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (2001). *Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Marturano, E. M., Elias, L. C. S., & Leme, V. B. R. (2012). A família e o desenvolvimento do escolar. In L. E. Melchiori, O. M. P. Rodrigues, & A. C. B. Maia (Orgs.), *Família e crianças: reflexões teórico-práticas sobre os cuidados com as crianças* (pp. 137-152). Curitiba: Juruá.

Motta M, E. Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica. *Universidade Federal de Juiz de Fora – Brasil. Temas psicol.* v.13 n.2 Ribeirão Preto dez. 2005.

Submissão: outubro/2024

Última revisão: novembro/2024

Aceite final: dezembro/2024